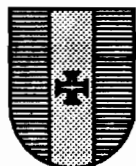


# REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



# JORNAL OFICIAL

I Série - Número 166

Quinta-feira, 12 de Dezembro de 1991

## 2º SUPLEMENTO

### SUMÁRIO

#### PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

##### Portaria nº. 361/91:

Fixa as novas tarifas de energia eléctrica a praticar pela "E.E.M. - EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA".

#### PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

##### PORTARIA Nº 361/91

Dado que a Empresa de Electricidade da Madeira, EP, (EEM) tem de gerar receitas que permitam fazer face aos encargos decorrentes da exploração e do plano de investimentos, torna-se necessário proceder a uma alteração do tarifário constante da Portaria nº 262/90, de 20 de Dezembro, para que se mantenha a necessária estabilidade económica-financeira que a empresa apresenta.

A actualização tarifária traduz-se num aumento de cerca de 9% sobre as tarifas em vigor, acréscimo inferior a taxa de

inflação esperada.

Assim, nos termos do artigo 7º do Decreto Regional nº 2/76, de 11 de Novembro, manda o Governo da Região Autónoma da Madeira aprovar o seguinte:

1º As novas tarifas de energia eléctrica a praticar pela EEM, serão as constantes nos quadros 1, 2, 3 e 4 anexos.

2º

a) Que o primeiro consumo a que será aplicado o novo sistema tarifário será o que ocorrer após a primeira leitura do contador - na data habitual ou contratual - realizada posteriormente à publicação desta portaria;

b) Nos casos em que não for possível efectuar a leitura na data habitual ou contratual, a EEM procederá a uma estimativa do consumo, recorrendo, para o efeito, às regras de cálculo normalmente usadas.

Presidência do Governo Regional

Assinada em 12 de Dezembro de 1991.

O Presidente do Governo Regional, Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim

Tarifas de energia eléctrica em baixa tensão  
Para potências contratadas inferiores a 19,8 kVA

QUADRO 1

(valores em escudos)

Tipo Consumidor	Taxa de energia (a) (Esc/kWh)			Taxa mensal Potência contratada permanente (kilovolt-Ampere)						
	Horas Ponta	Horas Cheias	Horas Vazio(b)	1,1	3,3	6,6	9,9	13,2	16,5	19,8
1- Consumidor com tarifa simples e sem potência interruptível nas horas de ponta	-	21,4	-	263	789	1577	2366	3155	3944	4732
2- Consumidor com tarifa simples e com potência interruptível nas horas de ponta (c)	-	21,4	-	-	1100	1888	2677	3466	-	-
3- Consumidor com tarifa bi-horária mas sem potência interruptível nas horas de ponta	-	21,4	16,9	-	1100	1888	2677	3466	-	-
4- Consumidor com tarifa bi-horária e com potência interruptível nas horas de ponta	-	21,4	16,9	-	1415	2203	2992	3781	-	-
Iluminação pública (d)	30,3			-						

(a) Quando não for indicado valor para uma taxa de energia, aplica-se a correspondente ao período de horas cheias.

(b) Enquanto não for instalado o contador apropriado, considerar-se-á como energia de vazio a que ultrapassar a correspondente à utilização mensal de cem horas de potência contratada.

(c) Estes consumidores podem optar pelas tarifas constantes do Quadro 2

(d) Na facturação para iluminação pública não se facturará a taxa fixa mensal.

QUADRO 2  
Tarifas de energia eléctrica  
Para potências contratadas superiores a 19,8 kVA (a)

(valores em escudos)

Tensão de referência (kilovolts)	Baixa U<1,0	Média 1,0<U<60
Taxa mensal de potência (Esc/kW) (b)	246	896
Ponderação do excesso da potência contratada sobre a potência tomada mensal (parâmetro d)	1	0,2
Taxa energia activa (Esc/kWh)		
- horas de ponta	47,0	18,3
- horas cheias	21,4	18,3
- horas de vazio (c)	16,9	14,8
Taxa mensal de acesso a uma tarifa de tensão diferente da de entrega (Esc/kW) (d)		523

- (a) A partir de 19,8 kVA até 59,4 kVA a potência é escalonada como se segue: 26,4; 33,0; 39,6; 49,5; 59,4 kVA.
- (b) Não existindo indicador da potência tomada, a taxa indicada considerar-se-á em Esc/kilovolt-Ampere, não havendo, então facturação de energia reactiva.
- (c) Enquanto não existir contagem separada da energia de vazio, considerar-se-á energia de vazio a que ultrapassar a correspondente à utilização mensal de trezentas, duzentas ou cem horas da potência facturada, respectivamente em alta, média ou baixa tensão, até 19,8 kVA. Para efeitos de aplicação desta regra, os consumidores de baixa tensão de potência contratada superior a 19,8 kVA, serão equiparados a consumidores de média tensão.
- (d) Os consumidores alimentados em baixa tensão, de potência contratada superior a 19,8 kVA, podem optar pela tarifa de média tensão, podendo ser-lhes exigido o fornecimento de um local apropriado para a instalação de um posto de transformação e a diferença das taxas de ramal e chegada correspondente. Esta taxa é aplicável à potência contratada.

QUADRO 3  
Tarifas de energia eléctrica em baixa tensão para consumidores industriais  
Para potências contratadas inferiores a 19,8 kVA

(a)

(valores em escudos)

Tipo Consumidor	Taxa de energia (b) (Esc/kWh)			Taxa mensal Potência contratada permanente (kilovolt-Ampere)						
	Horas de Ponta	Horas Cheias	Horas de Vazio	1,1	3,3	6,6	9,9	13,2	16,5	19,8
1- Consumidor com tarifa simples	-	15,0	-	294	883	1767	2650	3533	4417	5300
2- Consumidor com tarifa bi-horária	-	15,0	8,8 (c)	-	1226	2110	2993	3876	4760	5643

- (a) Para consumidores industriais cujas instalações se localizem em áreas fora do Concelho do Funchal
- (b) Quando não for indicado valor para uma taxa de energia, aplica-se a correspondente ao período de horas cheias.
- (c) Enquanto não for instalado o contador apropriado, considerar-se-á como energia de vazio a que ultrapassar a correspondente à utilização mensal de cem horas de potência contratada.

QUADRO 4  
Tarifas de energia eléctrica para consumidores industriais  
Para potências contratadas superiores a 19,8 kVA (b)

(a)

(valores em escudos)

Tipo Consumidor	Tensão de referência (kilovolts)							
	Baixa U<1,0				Média 1,0<U<60			
	Taxa de po- tência	Taxa de energia (c)			Taxa de po- tência	Taxa de energia		
	Horas ponta	Horas cheia	Horas vazio		Horas ponta	Horas cheia	Horas vazio	
1 - Consumidor de curtas utilizações (d)	-	-	-	-	481	35,9	15,3	11,5
2 - Consumidor de médias utilizações (e)	482	35,9	15,3	11,5	882	21,6	12,3	10,3
3 - Consumidor de longas utilizações (f)	1354	20,5	11,7	8,8	1208	19,8	11,3	9,6
4 - Consumidor com tarifa simples e potência contratada compreendida entre 19,8 e 59,4 kVA	445	-	17,3	-	-	-	-	-

- (a) Para consumidores industriais cujas instalações se localizem em áreas fora do Concelho do Funchal
- (b) A partir de 19,8 kVA até 59,4 kVA a potência é escalonada como se segue: 26,4; 33,0; 39,6; 49,5; 59,4 kVA.
- (c) Quando não for indicado valor para uma taxa de energia, aplica-se a correspondente ao período de horas cheias.
- (d) Para consumidores de média tensão com uma utilização anual da potência < 1000 [h].
- (e) Para consumidores de baixa tensão com uma utilização anual da potência < 2000 [h] e consumidores de média tensão com uma utilização anual da potência entre 1000 e 5000 [h].
- (f) Para consumidores de baixa tensão com uma utilização anual da potência > 2000 [h] e consumidores de média tensão com uma utilização anual da potência > 5000 [h].



Preço deste número: 24\$00

"Toda a correspondência relativa a anúncios e a assinaturas do Jornal Oficial deve ser dirigida à Secretaria-Geral da Presidência do Governo Regional da Madeira"	<b>ASSINATURAS</b>				"O Preço dos anúncios é de 100\$00 a linha, acrescido do respectivo IVA, dependendo a sua publicação do pagamento antecipado a efectuar na Secretaria-Geral da Presidência do Governo Regional da Madeira"	
	Completa	(Ano) ...	6 600\$00	(Semestral) ...		3 300\$00
	1ª Série	" ...	2 200\$00	"		1 100\$00
	2ª Série	" ...	2 200\$00	"		1 100\$00
	3ª Série	" ...	2 200\$00	"		1 100\$00
	4ª Série	" ...	2 200\$00	"		1 100\$00
	Duas Séries	" ...	4 400\$00	"		2 200\$00
Três Séries	" ...	6 600\$00	"	3 300\$00		
Números e Suplementos - Preço por página 6\$00 A estes valores acrescentam os portes de correio (Portaria n.º 277/96, de 31 de Dezembro)						

Execução gráfica "Jornal Oficial"